

Senhora Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhoras e Senhores Membros do Governo

A SATA registou em 2017 o pior ano de sempre.

Os prejuízos do Grupo SATA quase triplicaram, aumentando de 14 para 41 milhões de euros entre 2016 e 2017.

Os números são claros: trata-se do maior prejuízo da história da SATA.

O passivo não para de crescer. A dívida do Grupo SATA aumentou 32 milhões de euros em apenas um ano, tendo atingido um total de 286 milhões no final de 2017.

As dívidas a fornecedores aumentaram de 45 para 55 milhões de euros. A dívida à banca atinge já os 167 milhões.

Este cenário desastroso nas contas da SATA acontece apesar das vendas terem crescido mais de 14 milhões entre 2016 e 2017.

Trata-se de um caso insólito no mundo da aviação comercial: a SATA transportou mais passageiros, efetuou mais voos e gerou mais receitas, mas os prejuízos do Grupo triplicaram.

As desculpas apresentadas, como o aumento do preço dos combustíveis e a agressividade da concorrência, não convencem ninguém.

Afinal, os combustíveis estão mais caros para todas as companhias aéreas.

Por outro lado, entre 2016 e 2017, a SATA Internacional até reforçou a sua quota de mercado em Ponta Delgada, a gateway em que tem mais concorrência.

Também não convenceu ninguém a troca do conselho de administração da SATA dois dias antes da divulgação das contas de 2017.

Desengane-se o senhor Presidente do Governo, se pensa que faz do Dr. Paulo Menezes o bode expiatório desta situação, quando há três anos o considerava o «melhor dos melhores» para conduzir a SATA.

O Governo Regional tem que assumir a sua responsabilidade nesta matéria.

A sustentabilidade da SATA está gravemente ameaçada e coloca em risco o serviço público de transportes aéreos nos Açores.

Senhora Presidente
Senhores Deputados

O ano de 2017 não foi apenas o pior da história da SATA. As contas de 2017 são o culminar de uma década negra para a companhia aérea de todos os açorianos.

Há 10 anos, a SATA encontrava-se numa situação confortável, com capitais próprios positivos de 30 milhões de euros.

No final de 2017, a SATA atingiu uma situação financeiramente insustentável, com o Grupo a registar capitais próprio negativos de 133 milhões de euros.

A década negra da história da SATA tem um primeiro responsável: Vasco Cordeiro.

Primeiro como Secretário Regional da Economia e depois como Presidente do Governo Regional, o Dr. Vasco Cordeiro é o rosto da política de destruição da SATA levada a cabo pelo Partido Socialista nos últimos 10 anos.

Esta política de destruição da SATA custou mais de 160 milhões de euros, na última década, à companhia aérea de todos os açorianos.

De nada adiantaram os vários alertas feitos pelos trabalhadores, pela sociedade civil e pelos partidos da Oposição. O Governo Regional do Partido Socialista não quis saber e prosseguiu com a sua política de destruição da SATA.

É bom lembrar que a carta que tive oportunidade de enviar, há quase um ano, ao senhor Presidente do Governo – contendo propostas concretas para os problemas da empresa – só agora, 11 meses depois, é que obteve resposta.

A este propósito, gostaria de manifestar a minha estranheza pelo facto do senhor Presidente do Governo Regional afirmar, na resposta à missiva que lhe enviei, que o Governo viabilizou a entrada de 80 milhões de euros no capital social da SATA Air Açores em 2017 e 2018.

Ora, isto não corresponde à verdade. Nos últimos dois anos, o Governo reforçou o capital da SATA em apenas 3 milhões e meio de euros. Ou seja, os sucessivos anúncios de aumento do capital social não passam de publicidade enganosa.

Infelizmente, a preocupante situação da SATA é apenas a ponta do iceberg desta má governação.

A SATA é apenas um exemplo da falta de estratégia e de visão deste Governo.

A situação que a companhia aérea de todos os açorianos atravessa demonstra, de forma clara e inequívoca, o inevitável mau resultado da colocação das instituições públicas ao serviço dos interesses partidários.

No entanto, é mais que justo deixar uma palavra de reconhecimento aos trabalhadores da SATA.

Continuam a dar o melhor de si – todos os dias – em prol da companhia aérea dos Açores, mesmo vendo o seu trabalho boicotado pela política socialista de destruição da SATA.

Senhora Presidente
Senhores Deputados

A forma como o Governo Regional do Dr. Vasco Cordeiro tem tratado a SATA revela incompetência, desprezo e falta de transparência.

Revela incompetência, porque a SATA desvalorizou 160 milhões de euros em dez anos graças a um Governo e a um Partido Socialista sempre metediços na gestão da companhia aérea;

Revela desprezo, porque o Governo Regional se julga dono da razão e ignorou os sucessivos alertas sobre a gravíssima situação da SATA.

E revela falta de transparência, porque o Governo Regional, como se já não bastasse o buraco financeiro que cavou na SATA, tentou, a todo o custo, esconder dos açorianos o prejuízo recorde de 41 milhões de euros nas contas de 2017, o pior ano de sempre da história da empresa.

Vasco Cordeiro conseguiu assim o que ninguém julgava ser possível: destruir uma empresa que ajudou a construir a identidade dos Açores como Região.

O descalabro financeiro do Grupo SATA é bem o espelho da governação do Dr. Vasco Cordeiro e do Partido Socialista.

O Dr. Vasco Cordeiro mostrou que não tem capacidade, nem autoridade, para inverter o rumo desastroso que impôs à SATA.

Perante estes factos, senhor Presidente do Governo, permita-me, com todo o respeito que merece, mas também com toda a frontalidade, que lhe diga o seguinte:

O senhor tem de fazer um exame de consciência acerca do beco sem saída a que conduziu a SATA.

As malfetorias que fez, ou permitiu que fossem feitas, à SATA, são uma afronta a uma empresa essencial para os Açores e um dos símbolos da identidade açoriana.

Senhor Presidente do Governo, queira fazer esse exame de consciência.

A resolução dos graves problemas que afetam a SATA não pode continuar bloqueada por esta forma de governar estática e apática, que se limita a varrer os problemas para debaixo do tapete.

Senhor Presidente do Governo, não adie esse exame de consciência. Não faça como tem feito com a SATA, com os maus resultados que estão à vista.

Disse.